

LEGISLATIVO

Caso Master no Congresso

Na volta aos trabalhos, após o feriado de carnaval, a expectativa se concentra sobre depoimento de Daniel Vorcaro na CAE

» WAL LIMA

A retomada dos trabalhos do Congresso Nacional, após o feriado prolongado de carnaval vai contar com uma agenda cheia e marcada por temas polêmicos. O destaque fica para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal, onde o Grupo de Trabalho (GT) do colegiado aguarda o depoimento do banqueiro e dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, na próxima terça-feira.

Inicialmente, Vorcaro iria depor em duas comissões nesta semana, mas cancelou a oitiva que ocorreria na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, que o receberia amanhã. A decisão ocorreu logo após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça proferir a não obrigatoriedade do empresário de comparecer à comissão para prestar depoimento.

No entanto, não houve negativa quanto ao depoimento para o GT da CAE, presidida pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), que acompanha os desdobramentos das investigações da fraude financeira envolvendo o banco.

Para o mesmo dia, o grupo de trabalho da CAE aguarda o depoimento do presidente interino da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Accioly, com início previsto para as 10h. Accioly vai falar sobre os procedimentos de natureza fiscalizatória adotados pela CVM em relação à atuação do conglomerado Master no mercado financeiro, entre outros temas.

O grupo de trabalho também aguarda para esta semana uma reunião com o ministro da CGU (Controladoria-Geral da União), Vinicius de Carvalho.

Também na terça-feira, a CPI

Saulo Cruz/Agência Senado



Presidente da CAE, senador Renan Calheiros (MDB-AL), criou o grupo de trabalho que pautou o depoimento de Vorcaro na comissão

do Crime Organizado vai ouvir, às 9h, o diretor-geral da Meta no Brasil, Conrado Leister. A oitiva ocorre em busca de esclarecimentos sobre a possível utilização das plataformas digitais da empresa (Facebook e Instagram) como veículos para a disseminação de atividades criminosas e como fonte de financiamento para o crime organizado.

O diretor foi convocado por meio de um requerimento do relator da comissão, senador Alessandro Vieira (MDB-SE). “O ponto nevrálgico da investigação é a natureza desses anúncios, que expuseram

milhões de usuários a golpes de comércio eletrônico, investimentos falsos, cassinos ilegais e venda de produtos médicos proibidos”, justificou Vieira.

Pauta “trancada”

Na Câmara dos Deputados, a semana começa com a pauta do plenário trancada pelo Projeto de Lei 5.582/2025, conhecido como o PL Antifacção. A Constituição Federal determina que os deputados analisem, em até 45 dias, projetos com urgência solicitada pelo

Executivo. Quando este prazo termina sem conclusão, a proposta passa a trancar a pauta.

A matéria ainda promete esquentar o clima entre o Parlamento e o Executivo depois que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), decidiu, na última quinta-feira, manter o deputado Guilherme Derrite (PP-SP) na relatoria do projeto enviado pelo governo ao Congresso em outubro.

A confusão ocorre porque Derrite já atuou como secretário de Segurança Pública de São Paulo, governado por Tarcísio de Freitas

(Republicanos), ex-ministro de Jair Bolsonaro. Além disso, o parlamentar modificou quase todo o texto original, enviado pelo governo Lula, motivo pelo qual a base governista chegou a pressionar pela troca na relatoria da matéria, por promover mudanças que “desfiguraram” o projeto.

PEC da Segurança

Mesmo com o trancamento da pauta, existe a previsão de que Propostas de Emenda à Constituição (PEC) e Medidas

“O ponto nevrálgico da investigação é a natureza desses anúncios, que expuseram milhões de usuários a golpes”

Alessandro Vieira,
relator da CPI do crime organizado

Provisórias (MP) possam ser apreciadas pelo plenário da Casa, sem que o PL Antifacção seja votado previamente.

Entre as matérias que devem ser apreciadas está a PEC da Segurança, relatada pelo deputado Mendonça Filho (União-PE). A PEC já passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara e aguarda votação em uma comissão especial antes de ir ao plenário.

Encaminhada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Congresso Nacional em abril de 2025, a PEC da Segurança Pública estabelece instrumentos para reforçar a articulação entre as forças de segurança em todo o país. A iniciativa prevê, entre outros pontos, a ampliação das atribuições da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, além de mudanças na administração do sistema prisional.

Como se trata de emenda constitucional, a proposta precisa do aval de pelo menos três quintos dos parlamentares em duas votações tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado.

Motta prioriza acordo Mercosul-UE

Com nova turbulência no comércio internacional diante de novos tarifações anunciados por Donald Trump, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou que a Casa deve priorizar, já na próxima semana, a votação dos termos do acordo entre o Mercosul e a União Europeia. A sinalização ocorre em meio ao cenário de incertezas no comércio internacional e reforça a tentativa de o Legislativo dar celeridade a um dos principais instrumentos de abertura de mercados para o país.

Em publicação nas redes sociais, ontem, Motta afirmou que a previsibilidade nas relações comerciais tornou-se prioridade diante do ambiente externo mais volátil, especialmente com a possibilidade de novas tarifas por parte dos Estados Unidos. Segundo ele, a tramitação do acordo Mercosul-UE será tratada como pauta estratégica para ampliar a inserção do Brasil no comércio global. “Com as incertezas acerca da imposição de tarifas pelos Estados Unidos, resta ao Brasil lutar pela previsibilidade nas relações comerciais internacionais. Por isso, priorizaremos a votação do acordo Mercosul-UE para a próxima semana”, disse ele no X.

O presidente da Câmara também confirmou a escolha do deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP) como relator da proposta. De acordo com Motta, a indicação levou em conta a experiência do parlamentar, que já ocupou o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e participou de etapas das negociações do tratado.

Negociado ao longo de 26 anos, o acordo é visto por integrantes do governo e por lideranças do Congresso como peça central para a expansão das exportações brasileiras, com potencial de redução de barreiras tarifárias e maior integração do país a cadeias produtivas internacionais em um momento de rearranjo do comércio global.

Marcos Pereira tem sido bastante atuante no debate sobre o tema, inclusive, com publicações nas redes sociais. Em uma das publicações, Pereira chega a dizer que, enquanto ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços “foi o responsável por retomar as

AFP



Nas redes sociais, Motta citou “ambiente externo mais volátil”

negociações com a comissão de Comércio da UE.”

Fôlego

“Lutei muito por esse resultado. Não foi discurso. Foi trabalho. Foi ali que o acordo ganhou novo fôlego”, disse o político na postagem.

A proposta de acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia foi oficialmente enviada ao Congresso Nacional pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no início do mês, reforçando a prioridade do governo para a agenda de abertura de mercados. A relevância da matéria também foi destacada em mensagem presidencial encaminhada ao Legislativo e

lida na sessão solene que marcou a abertura do ano legislativo, em que o Palácio do Planalto defendeu o acordo como instrumento de expansão comercial e de diversificação de parceiros estratégicos.

No Congresso, o tema ganhou novo impulso após as manifestações do deputado Hugo Motta, que associou a tramitação do tratado ao cenário internacional mais protecionista e à necessidade de o Brasil ampliar sua inserção em cadeias globais de valor.

A urgência definida por Motta ocorre em meio à escalada de tensões comerciais nos Estados Unidos e logo após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ontem, criar uma nova tarifa global para 15%. (WL)

Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

EDIÇÃO Nº 1041 | ANO 51

22 DE FEVEREIRO DE 2026 | BRASÍLIA/DF

ASA NORTE

CHEGOU A HORA DE MORAR NO RESIDENCIAL GERALDO ESTRELA

O Residencial Geraldo Estrela ganha vida no coração da SQN 113, com previsão de entrega neste semestre de 2026, marcando um novo padrão e trazendo o que há de mais sofisticado em moradia em Brasília.

Sua arquitetura contemporânea valoriza iluminação e integração dos ambientes. O empreendimento ocupa posição de destaque, de frente para o Eixão, cercado por um verde exuberante. São unidades de 4 quartos com plantas amplas, entre 162 m² e 335 m², incluindo coberturas duplex com piscina privativa, terraço gourmet e sala de lazer.

O empreendimento oferece alto padrão de acabamento, esquadrias amplas, proteção acústica, aquecedor individual e garagem com até 3 vagas. Localizado em um dos bairros mais valorizados de Brasília, com acesso fácil aos principais shoppings, a polos gastronômicos e a serviços, é o lugar ideal para viver com conforto e estilo.

Não perca a oportunidade de morar em um projeto que já se tornou referência de estilo e exclusividade e que eleva o padrão de morar bem na Capital. **Agende uma visita com nossos corretores de plantão pelo telefone (61) 3326-2222.**

www.paulooctavio.com.br